

APRESENTAÇÃO

Línguas e Instrumentos Lingüísticos traz neste número 30 artigos que colocam em discussão conceitos e categorias de análise linguística, e artigos que analisam o funcionamento de elementos linguísticos ou de dizeres, sejam estes sobre a língua ou sobre outros temas.

Em *Conflitos de valores e de pontos de vista no discurso*, Alain Rabatel compara as noções de *valor* em Saussure e em Rastier, colocando em relação o léxico e o texto, e inscreve no debate o conflito de valores e pontos de vista, por meio da análise de uma estrutura linguística: “conforme X, P mas conforme Y Q”, mostrando que seu valor não é o mesmo de “P mas Q. Ele nos desafia a articular diferentes ‘valores’ postos em jogo.

Caciane Souza de Medeiros, em *Mídia e sociedade: o poder é um jogo de forças*, discute o conceito de *poder* que se constitui na relação entre mídia e sociedade. Considerando o poder como jogo de forças, a autora propõe uma aproximação entre a análise social de Michel Foucault e a teoria discursiva de Michel Pêcheux.

Também: um operador argumentativo apresenta um tratamento da forma ‘também’ como operador argumentativo, incluindo-o no grupo de modificadores sobrerrealizantes, tal como definidos na Semântica Argumentativa. A análise de Adilson Ventura da Silva desmonta a aparente equivalência encadeada por ‘também’ e mostra a relação de forças entre os argumentos por ele ligados.

Jabulani: rainha da copa questiona o tratamento da apropriação de elementos lexicais de uma língua por outra pela categoria de *empréstimo linguístico*. A partir da análise enunciativa da introdução da palavra zulu ‘jabulani’ no português do Brasil com a Copa do Mundo de 2010, Sheila Elias de Oliveira propõe uma ampliação no olhar sobre as relações entre línguas e falantes e sobre os processos de construção da identidade de uma língua, dos quais essas relações fazem parte.

Em *Os nomes da língua na Grammatica Portugueza de Júlio Ribeiro*, José Edicarlo de Aquino percorre os nomes atribuídos à língua nesta obra do final do século XIX, e mostra como eles se ligam a duas vertentes presentes no pensamento linguístico do final do século XIX: a gramática geral e a gramática histórico-comparativa, reelaborando-as .

Entre “ ”: falta e excesso na relação com o silêncio, de Greciely Cristina da Costa e Mirian dos Santos, realiza uma análise discursiva do funcionamento das aspas em textos da Revista Caros Amigos, na qual a relação entre o efeito de falta e de excesso da elipse e da incisa é pensado em relação ao silêncio inscrito nas aspas.

Em *Benveniste e a teoria saussuriana do signo linguístico: o binômio contingência-necessidade*, Cármen Agustini e João de Deus Leite analisam o modo como Benveniste, a partir das relações entre contingência, arbitrariedade e necessidade inscritas em um semantismo social pelo qual o homem entra em contato com o mundo, problematiza a visão de Saussure acerca da natureza do signo linguístico.

Em *Modos de dizer, natureza e memória: a Colônia do Pulador em Anastácio (MS)*, Andrea Silva Domingues analisa depoimentos de moradores da Colônia do Pulador, em Mato Grosso do Sul, oriundos de Pernambuco, buscando compreender o modo como a migração, a relação com a natureza, os valores e relações sociais dentro da Colônia produzem sentidos.

A Seção **Crônicas e Controvérsias** traz um debate sobre modos de ler um texto. Em *Cinco observações sobre uma resenha*, Sírio Possenti discute o modo como Eduardo Alves Rodrigues e Gabriel Leopoldino dos Santos apresentam o livro de Alice Krieg-Planque *A noção de “fórmula” em Análise do Discurso: quadro teórico e metodológico*, em sua resenha publicada no número 25 de *Línguas e Instrumentos Linguísticos*. Abrimos espaço, então, para os resenhistas, que, em *Sobre um gesto de interpretação*, respondem aos comentários de Sírio Possenti.

A Seção **Resenha** apresenta uma publicação francesa deste ano ainda não traduzida no Brasil: *Emile Benveniste. Dernières Leçons – Collège de France 1968 et 1969*. Cármen Agustini, Érica Daniela de Araújo e João de Deus Leite nos apresentam estas novas possibilidades de ler Benveniste abertas pelo material inédito do autor e pelas reflexões de Jean-Claude Coquet, Irène Fenoglio, Julia Kristeva, Georges Redard, Émilie Brunet e Tzvetan Todorov.

Com este conjunto denso de textos, *Línguas e Instrumentos Linguísticos* espera contribuir, mais uma vez, para a construção rigorosa da reflexão sobre as línguas e a linguagem.

Os Editores